



Informe Técnico

Investimento Inteligente: O Papel da ATS na Economia da Saúde

ATS traz discussões sobre a sustentabilidade dos sistemas de saúde ao avaliar o balanço entre benefícios clínicos e custos.

Investimento inteligente é essencial para a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Integrando a ATS nas decisões, recursos podem ser direcionados de maneira mais eficaz, priorizando tecnologias com maior benefício clínico e econômico. Isso melhora os resultados em saúde e otimiza o uso dos recursos, promovendo um sistema mais equitativo e sustentável.

Gastos em saúde: o cobertor é curto.

Segundo dados do TCU, a União aplicou R\$ 155 bilhões na função saúde - 1,6% do PIB. Em comparação a 2020 e 2021, houve redução das despesas nessa função, em razão da redução dos efeitos da pandemia. Em 2022, foram pagos R\$ 12 bilhões em despesas na função saúde, direcionadas ao combate ao COVID-19 (TCU, 2024).

Economia da saúde como ferramenta de recomendação de alocação de recursos.

A economia da saúde é uma ferramenta fundamental para a alocação eficiente de recursos, promovendo uma distribuição justa e equitativa. Ao integrar a economia da saúde na gestão, é possível criar um sistema mais sustentável e centrado no paciente, assegurando que os recursos disponíveis sejam utilizados da maneira mais eficaz possível.

Saúde é um direito de todos, mas, temos saúde para todos?

O farmacêutico é um guardião da sua saúde, desempenhando um papel vital na promoção do uso racional de medicamentos, na educação dos pacientes e na prevenção de doenças. Por meio de sua dedicação e conhecimento, o farmacêutico contribui significativamente para a equidade no acesso à saúde, atuando para que esse direito seja uma realidade para todos.

Referências

TCU. Tribunal de Contas da União. **Quanto a União gastou com Saúde?** Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://sites.tcu.gov.br/fatos-fiscais/saude.html>. Acesso em: 16 ago. 2024.